



Livro de Mágoas

Florbela Espanca

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

Livro de Mágoas

Florbela Espanca

Livro de Mágoas Florbela Espanca

Livro de Mágoas (ou Livro das Mágoas) é a primeira obra poética editada por Florbela Espanca. O livro centra-se na temática da mágoa, da dor e da saudade.

Ao longo de 32 sonetos dedicados ao pai e ao irmão da poetisa, Florbela define para si um espaço poético único de comunicação entre os tristes e magoados. A poetisa expõe esta intenção logo no primeiro soneto: “Este livro...”.

Florbela Espanca nasceu a 8 de Dezembro de 1894 e foi baptizada Flor Bela de Alma da Conceição. A sua vida de 36 anos foi tumultuosa e inquieta. Mas mesmo assim, a autora soube transforma-la em poesia da mais alta qualidade, carregada de erotismo e feminilidade.(Biblioteca Essencial da Literatura Portuguesa 39)

Livro de Mágoas Details

Date : Published 2008 by Neolivros

ISBN :

Author : Florbela Espanca

Format : Kindle Edition 40 pages

Genre : Poetry, Classics, European Literature, Portuguese Literature

 [Download Livro de Mágoas ...pdf](#)

 [Read Online Livro de Mágoas ...pdf](#)

Download and Read Free Online Livro de Mágoas Florbela Espanca

From Reader Review Livro de Mágoas for online ebook

Raizza Pimentel says

Acho que fiquei triste e deprimida...

Maria says

"Os meus males ninguém mos adivinha ...
A minha Dor não fala, anda sozinha ...
Disseste ela o que sente! Ai quem me dera! ..."

Os males de Anto toda a gente os sabe!
Os meus ... ninguém ... A minha Dor não cabe
Nos cem milhões de versos que eu fizera! ..."

Edkallenn Lima says

Livro pequeno, mas com conteúdo muito forte.
Mostra uma poetisa cândida, entediada da aventura de viver apenas aos 23 anos.
Nunca tinha lido nada de Florbela e gostei dessa introdução.
Gosto de poesia.
Livro recomendado

Inês says

"AMIGA
Deixa-me ser a tua amiga, Amor,
A tua amiga só, já que não queres
Que pelo teu amor seja a melhor,
A mais triste de todas as mulheres.

Que só, de ti, me venha mágoa e dor
O que me importa a mim?! O que quiseres
É sempre um sonho bom! Seja o que for,
Bendito sejas tu por mo dizeres!

Beija-me as mãos, Amor, devagarinho ...
Como se os dois nascêssemos irmãos,
Aves cantando, ao sol, no mesmo ninho ..."

Beija-mas bem! ... Que fantasia louca
Guardar assim, fechados, nestas mãos
Os beijos que sonhei prà minha boca! ... "

Oziel Bispo says

Poemas tristes ,que faz doer nossa alma, mas de uma beleza ímpar , imensurável . Amo essa poetisa Portuguesa!

Maria Carmo says

Florabela Espanca - sem dúvida, uma grande Poetisa... Profundamente triste, esta Castelâ de Sonhos, deixa transparecer na sua Poesia uma sede de Alma que na vida não consegue estancar.
A sua técnica de Sonetos é perfeita, embora deva reconhecer que hoje em dia nos soa um pouco "datada" esta forma de escrever... Não pelos sonetos em si, mas mais pelo tipo de adjectivação tão específica dos anos em que Florbela viveu e que eram marcados pela tristeza, nostalgia, pessimismo e por uma visão da vida como sofrimento.

Mas - independentemente do estilo usado ou da maior nostalgia e fatalismo da sua poesia - não há dúvida de que estamos perante uma grande Alma, uma mulher com um grande poder de observação que sabia transformar em beleza tudo aquilo que observava.

Há nos seus versos a expressão de um secretismo dolorido que pode comunicar com qualquer oculta mágoa humana, masmo após tantos anos...

Maria Carmo,

Lisboa, 18 de Janeiro de 2012.

Carla says

Que coisa maravilhosa. Tem de graça naquele bagulho do ibooks.

Rosa Ramôa says

Sempre a adorar a Florbela!
Sobre mágoa e mágoas!
Tristeza.Nostalgia!
Sofrimento!
Alma enorme!
Alma com sede...
Que a vida não consegue estancar!

Miguel Ângelo says

“(...) A minha Dôr não cabe
Nos cem milhões de versos que eu fizé!...”

Forma interessante de acabar o livro...

Mia says

I didn't originally like Florbela Espanca's poems. I'm not the biggest fan of sonnets, their rythm bothers me and the need of constant rhyming sometimes tickled my nerves. I heard of Florbela a few years ago, I was told she was a very morbid dark writer for her time, so I decided I'd give her another try.

This book really hit me. Although her vocabulary is very repetitive, as well as the themes of the poems, I find she expresses her feelings delightfully. She portrays the endless "feeling of miss", saudade, a lot of nostalgia (which reminded me a bit of Fernando Pessoa) and constant feelings of loneliness and suffering - all of which she manages to capture in the utmost beauty of her simple but perfectly rhymed verses. She has taught me to enjoy sonnets, and to appreciate the simpler phrases.

- ?? lissa ??- says

Volúpias e desalentos entrosaram-se. Florbela estava magoada, Florbela sentia coisas. Florbela escreveu meu poema preferido e o poema que me descreve quando estava em um desses entrosamentos. Eu continuo sendo a que no mundo anda perdida e a que na vida não tem norte. Florbela continua sendo minha poetisa preferida. Eu não poderia amá-la menos.

André José says

É o primeiro livro de Florbela Espanca que leio e ainda um dos primeiros de criação poética.

Este livro revela uma faceta mais íntima de Florbela Espanca, um sujeito poético que se assume melancólico, angustiado, aborrecido, infeliz e muito magoado com os problemas da idade (no seu sentido conotativo), problemas ligados ao amor, à dor de tanto pensar nos porquês...

Os poemas são bastante perçetíveis à primeira, ou segunda leitura e sendo que este é um livro tão breve aconselho a sua leitura e a pedido de Florbela: "Tentemos comover-nos com os seus magoados versos!".

É indubitável a invisibilidade do amor que tanto nega a trespassa a mágoa, não sendo mais de que um obtáculo do seu destino. - É talvez a conclusão que retiro da maior parte dos poemas que li.
